

TOP SER HUMANO 2024 – CATEGORIA ORGANIZAÇÃO
MODALIDADE DESENVOLVIMENTO
INDUTAR TECNO METAL

**PROGRAMA CUIDAR MAIS: TRANSFORMANDO A CULTURA PARA
CONSTRUIR A SEGURANÇA**

RESPONSÁVEIS PELO CASE:

Caroline de Almeida Wojahn

Kamilo Polo

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO	6
ORÇAMENTO	13
RESULTADOS	14
AVALIAÇÃO	16
CONCLUSÃO	17
BIBLIOGRAFIA.....	18
INFORMAÇÕES DOS AUTORES	20

SINOPSE

Reconhecendo a importância de um ambiente de trabalho seguro e saudável e que preza pelo bem estar dos colaboradores, a Indutar Tecno Metal, empresa do ramo metalúrgico, localizada em Ibirubá/RS, lançou o Programa Cuidar Mais, com o objetivo de promover uma mudança cultural em relação à segurança. A empresa concentrou seus esforços em engajar os mais de 40 gestores, na promoção de práticas voltadas para a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

Com uma equipe de aproximadamente 400 colaboradores, a empresa enfrentou o desafio de promover uma cultura organizacional que priorize a segurança. Para alcançar esse objetivo, o Programa Cuidar Mais foi estruturado em torno de atividades mensuráveis, que atribuem pontos específicos aos gestores de acordo com a implementação das medidas de segurança, que também envolvem os colaboradores na execução.

Foi a partir da segunda fase do programa que a empresa se tornou um exemplo de como é possível promover uma cultura de segurança forte e eficaz, resultado direto do comprometimento dos colaboradores. Além disso, a organização como um todo experimentou uma melhora na organização interna, com um aumento na tomada de ações preventivas e uma maior valorização da segurança do trabalho.

Para obter mais informações sobre o programa, os interessados podem entrar em contato pelos e-mails kamilo@indutar.com, ou caroline@indutar.com.

INTRODUÇÃO

Na indústria metal mecânica, a segurança do trabalho é um tema de extrema relevância, impulsionado pela crescente conscientização sobre os impactos dos acidentes do trabalho e das doenças ocupacionais. Segundo Almeida et al. (2014), a

segurança do trabalhador é um elemento essencial para garantir a saúde e o bem-estar no ambiente laboral, requerendo a adoção de medidas preventivas e a promoção de uma cultura organizacional que priorize a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. No entanto, muitas organizações ainda enfrentam desafios significativos na implementação eficaz de medidas de segurança, seja devido à falta de comprometimento das lideranças ou à ausência de uma cultura organizacional que priorize a segurança em todos os níveis.

A Indutar Tecno Metal, uma empresa atuante no setor industrial, não deixou de enfrentar esses desafios. Por anos, a preocupação com a segurança do trabalho não recebeu a devida atenção, tanto por parte das lideranças quanto dos funcionários, refletindo uma lacuna crítica na cultura da empresa. Os esforços da área de segurança do trabalho, muitas vezes se mostraram insuficientes para enfrentar esse problema de maneira satisfatória.

A forma mais eficaz para prevenir acidentes é a implantação de programas preventivos aliados a treinamentos constantes no ambiente de trabalho (BENTO, ROMERO E FREITAS, 2014). Diante desse contexto, foi criado o Programa Cuidar Mais, uma iniciativa criada para promover uma mudança cultural fundamental na Indutar Tecno Metal. Aquino (2016) ressalta a importância de um ambiente de trabalho seguro e saudável, enfatizando que a segurança e saúde dos trabalhadores são aspectos fundamentais para o sucesso e a sustentabilidade de qualquer organização. O programa, concebido com a missão de transformar a visão sobre a segurança do trabalho, tem como objetivo principal fomentar um ambiente de trabalho seguro e saudável, onde a segurança seja reconhecida como um valor central da empresa e reduza cada vez mais a exposição dos colaboradores às condições inseguras. Busca-se não apenas a adoção de práticas seguras, mas também uma transformação

completa na mentalidade organizacional, onde gestores e funcionários enxerguem a segurança como parte integrante de suas responsabilidades e compromissos. A ênfase do projeto prioriza a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, com gestores engajados na melhoria das condições de segurança e na implementação de ações preventivas.

A metodologia adotada pelo Programa Cuidar Mais é estruturada e abrangente. Dividido em diversas atividades, o programa atribui pontos a cada ação realizada, incentivando gestores e equipes a adotarem comportamentos e práticas alinhadas com os objetivos de segurança. A competição saudável entre as áreas da empresa estimula a excelência e a inovação em matéria de segurança do trabalho, resultando na premiação da área com melhor desempenho a cada trimestre. As figuras 1 e 2 apresentam os registros da primeira premiação.

Os resultados preliminares do Programa Cuidar Mais são promissores. Durante o teste da segunda fase, realizada nos meses de novembro e dezembro de 2023, observou-se um aumento significativo na participação dos gestores em atividades relacionadas à segurança do trabalho. Registrou-se um total de 102 blitz de segurança, 134 diálogos de segurança, 82 inspeções de segurança, entre outras ações, todas realizadas pelos próprios gestores em colaboração com a área de segurança e meio ambiente da empresa e os demais colaboradores.

Em resumo, o Programa Cuidar Mais de forma inovadora, aborda os desafios de segurança do trabalho na Indutar Tecno Metal. Ao enfatizar a importância da liderança, do comprometimento e da participação ativa de todos os colaboradores, o programa aspira a criar um ambiente de trabalho onde a segurança seja verdadeiramente priorizada, transformando não apenas as práticas, mas também a mentalidade organizacional como um todo.

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

A segurança do trabalho é um conjunto de subsistemas compostos de recursos e regras mínimas que atuam entre si, tendo como objetivo por meio de planejamento e desenvolvimento de ações, prevenir todos os tipos de acidentes de trabalho dentro de uma organização, satisfazendo as necessidades da mesma e de seus trabalhadores (SANTOS E SILVA, 2022). O programa Cuidar Mais na Indutar teve sua origem em um momento crítico para a empresa, marcado por alguns acidentes e um evento grave em maio de 2022, onde um funcionário sofreu um acidente grave enquanto trabalhava na área de pintura líquida. Esse episódio, além dos 24 acidentes registrados nos anos de 2022 e 2023, trouxeram à tona a urgência de uma mudança na cultura organizacional da empresa, priorizando a segurança dos funcionários.

A iniciativa para a implantação do programa foi desencadeada pela direção da empresa que levantou a necessidade de uma mudança cultural em prol da segurança. Embora não se tenha certeza do comunicado exato que deu início ao programa, essa ação resultou na criação de dois comitês de segurança, o primeiro formado pela diretoria e gerencia e o outro por coordenadores, analistas e lideranças, chamados de “equipe guia”, que visam dar andamento ao programa. Todo o programa foi construído, implantado e segue em andamento nos setores de produção da Indutar Tecno Metal, localizada em Ibirubá/RS.

A partir da formação desses comitês, surgiu a necessidade de desenvolver um programa abrangente que envolvesse não apenas medidas de prevenção de acidentes, mas também promovesse uma cultura de cuidado e responsabilidade mútua entre os colaboradores. O nome "Cuidar Mais" foi escolhido para representar esse compromisso com a segurança e o bem-estar de todos. Franco (2018) destaca a importância da adoção de fundamentos sólidos e técnicas eficazes na promoção da

segurança do trabalho, visando prevenir acidentes e garantir um ambiente laboral seguro para todos os trabalhadores.

O programa foi enriquecido com a contratação de uma consultoria de liderança para operação segura, conduzida por Carlos Massera, responsável por conduzir treinamentos internos que visavam capacitar gestores e equipe de segurança em questões comportamentais e de segurança no ambiente de trabalho.

Na primeira fase, o comitê de segurança do programa Cuidar Mais, construiu uma equipe guia composta por colaboradores de diferentes áreas, selecionados pelos comitês responsáveis pela implantação do programa, com o propósito de realizar observações comportamentais e fornecer feedback aos colaboradores, durante a observação. Embora tenha havido uma melhora no comportamento dos funcionários, nessa fase, os resultados ainda não atingiram o nível desejado.

Inicialmente a equipe guia foi composta por 10 pessoas, sendo 1 presidente (coordenador de produção), 1 vice-presidente (gerente de fábrica), 3 lideranças de produção, 1 liderança de qualidade, 1 liderança de engenharia de processos, 1 analista de engenharia de produto, 1 técnico e 1 engenheiro de segurança, conforme figura 3 do anexo.

Foi então que, na segunda fase do programa, implantada no final de 2023, que ocorreu uma mudança significativa na abordagem de segurança. Nesta fase, os gestores diretos das áreas assumiram a responsabilidade pelas atividades do programa, o que resultou em uma melhora significativa na segurança do trabalho. Foi um total de 100% das lideranças diretas, sendo 19 gestores envolvidos, entre eles coordenadores, além de mais de 290 funcionários de produção e obras impactados. Essa mudança de abordagem demonstra a capacidade da empresa de adaptar e aprimorar suas práticas em resposta aos desafios enfrentados. De acordo com

Tavares (2024), o gestor desempenha um papel fundamental na implementação e manutenção das medidas de prevenção e controle de perdas em segurança do trabalho, sendo responsável por coordenar equipes, promover treinamentos e garantir o cumprimento das normas de segurança estabelecidas.

Além destas mudanças a equipe guia também foi reestruturada, sendo composta por 16 pessoas, sendo 1 presidente (coordenador de produção), 1 vice-presidente (gerente de fábrica), 4 lideranças de produção, 1 liderança de qualidade, 1 liderança de engenharia de processos, 1 gerente de RH, 1 coordenador financeiro, 1 programador, 1 analista de manutenção, 1 analista de engenharia de produto, 3 técnicos e 1 engenheiro de segurança. As atribuições da equipe guia também foram alteradas, pois passaram então a auditar as áreas ao invés de realizar as observações comportamentais. A equipe guia atual é apresentada na figura 4 do anexo. A nova fase teve principais alterações as seguintes:

- Pontuação positiva para atividades que colaboram para a melhoria da segurança no setor;
- Subtração de pontuação para ocorrências negativas relacionadas à segurança;
- Envolvimento dos gestores diretos das áreas;
- Premiação trimestral como forma de incentivo;
- Promoção da mudança cultural.

As principais atribuições da equipe guia incluíram tornar os gestores das áreas a principal referência e exemplo em segurança do trabalho, além de envolver todas as pessoas da empresa nas atividades relacionadas à segurança. Essa abordagem colaborou para que a segurança no trabalho se tornasse uma prioridade em todos os

níveis da organização. As ocorrências de atividades, com as respectivas pontuações ou subtração de pontuação definidas pela equipe guia, foram as seguintes:

OCORRÊNCIA	PONTOS
Ausência de acidentes no mês anterior	+10
Ausência de custos com afastamentos por acidentes no mês anterior	+6
Redução nos gastos com EPI em relação ao mês anterior	+4
Redução nos gastos com uniformes em relação ao mês anterior	+4
Blitz de Segurança (máximo 10 blitz por mês)	+2
Acidente comunicado em atraso	-6
Atestados entregues fora do prazo, após às 8h da manhã, no segundo dia, dentro das 48h	-2
Atividade de risco sem treinamento obrigatório	-8
Burla em dispositivo de segurança	-10
Falta em treinamento obrigatório	-6
Funcionário emprestado sem requisição (quem solicitou o empréstimo perde pontos)	-6
Não comparecimento para exame agendado	-8
Não utilização de EPI	-10
Diálogo de Segurança (máximo 4 diálogos por mês)	+10
Inspeção de Segurança (máximo 4 inspeções por mês)	+6
Observação Comportamental (máximo 2 observações por mês)	+6
Relato de Incidente	+2
Sugestão de Melhoria (máximo 2 sugestões por mês)	+4

Cada gestor é responsável por realizar as atividades conforme estabelecido, acumulando pontos de acordo com a sua execução. As atividades positivas resultarão em acréscimo de pontos, enquanto as ocorrências negativas acarretarão em decréscimo de pontos. As ocorrências que geram dedução de pontos serão registradas pelos integrantes da segurança do trabalho e pelos participantes do programa cuidar mais que não tem ligação direta com os setores participantes.

A seguir, detalha-se cada atividade e ocorrências:

01. Ausência de acidentes no mês anterior: todos os setores onde não ocorreram acidentes no mês anterior recebem pontuação positiva. Os

pontos são registrados por meio de formulário, pelos membros da equipe guia do programa;

02. Ausência de custos com afastamentos por acidentes no mês anterior: todos os setores que não tiveram custos com afastamentos no mês anterior receberão pontuação positiva, conforme a tabela de pontos. Os pontos serão registrados por meio de formulário, pelos membros da equipe guia do programa;

03. Redução nos gastos com EPI em relação ao mês anterior: todos os setores que reduzirem os gastos com EPI em relação ao mês anterior receberão pontuação positiva, conforme a tabela de pontos. Os pontos serão registrados por meio de formulário, pelos membros da equipe guia do programa;

04. Redução nos gastos com uniformes em relação ao mês anterior: todos os setores que reduzirem os gastos com uniformes em relação ao mês anterior receberão pontuação positiva, conforme a tabela de pontos. Os pontos serão registrados por meio de formulário, pelos membros da equipe guia do programa;

05. Blitz de Segurança: envolve a abordagem individual de trabalhadores com o intuito de avaliar e corrigir possíveis desvios em relação à utilização de EPI e atos inseguros. Essa ação visa identificar áreas onde as melhorias são necessárias, oferecendo recomendações e medidas preventivas para mitigar riscos e garantir a segurança dos trabalhadores;

06. Acidente comunicado em atraso: todos os acidentes devem ser comunicados à área de segurança do trabalho no momento da ocorrência. Os casos que forem comunicados no dia seguinte à ocorrência, ou

posteriormente, ocasionarão a dedução de pontos do setor onde o fato ocorreu;

07. Atestados entregues fora do prazo: os atestados devem ser entregues até às 8h da manhã, dentro do prazo de 2 dias úteis para serem lançados antes da emissão do relatório de faltas. Atestados entregues fora desse prazo resultarão em dedução de pontos;

08. Atividade de risco sem treinamento obrigatório: os setores cujos funcionários forem flagrados realizando atividades de risco sem treinamento adequado, pelos membros da equipe guia programa;

09. Burla em dispositivo de segurança: os setores cujos funcionários forem flagrados realizando burla em dispositivo de segurança, pelos membros da equipe guia do programa.

10. Falta em treinamento obrigatório: os setores cujos funcionários tiverem presença confirmada em treinamento obrigatório e não comparecerem, terão pontos deduzidos;

11. Funcionário emprestado sem requisição: a área solicitante de funcionários emprestados cuja a requisição de empréstimo não tenha sido emitida, terá pontos deduzidos;

12. Não comparecimento para exame agendado: os funcionários que não comparecerem para a realização dos exames ocupacionais terão a pontuação do setor reduzida;

13. Não utilização de EPI: quando constatada a não utilização de EPI, a pontuação do setor será reduzida.

14. Diálogo de Segurança: consistem em encontros breves, com duração de 10 a 15 minutos, realizados em grupos dentro do setor designado. Durante

essas sessões, são discutidos tópicos pertinentes à segurança, saúde e meio ambiente. Essa interação proporciona a oportunidade de abordar questões importantes, compartilhar informações e conscientizar os participantes sobre práticas seguras.

15. Inspeção de Segurança: têm como principal objetivo identificar condições inseguras dentro do ambiente de trabalho. Essa análise permite a detecção de fatores que possam representar perigos para os colaboradores. Uma vez identificados, esses problemas são documentados e medidas de controle são tomadas para eliminar ou reduzir os riscos, garantindo que o ambiente se torne mais seguro.
16. Observação Comportamental: a observação comportamental tem o propósito de observar atentamente as atividades em andamento. Por meio desse processo, os observadores fornecem feedbacks aos trabalhadores, destacando práticas positivas e também identificando áreas onde melhorias podem ser implementadas.
17. Relato de Incidente: os gestores que relatarem incidentes ocorridos no seu setor, por meio do formulário específico, terão acréscimo de pontos para sua área, conforme a tabela de pontuação;
18. Sugestão de Melhoria: os gestores que registrarem sugestões de melhorias relacionadas à segurança, saúde e ergonomia no seu setor, por meio do formulário específico.

O registro das atividades é feito por meio de formulários específicos, conforme figura 6 do anexo, disponibilizado pela área de segurança do trabalho. Os gestores das áreas preenchem os formulários com as atividades realizadas e a pontuação correspondente é contabilizada automaticamente. Em caso de empate, o primeiro

critério de desempate será o absenteísmo, onde será vencedora a área com a menor porcentagem possível.

O engajamento dos funcionários com o programa foi notável, com uma competição saudável surgindo pelo prêmio concedido ao final de cada trimestre para o setor com melhor desempenho em segurança. Isso demonstra que o programa não apenas aumentou a conscientização sobre segurança, mas também promoveu uma cultura de responsabilidade e cooperação entre os colaboradores. Mendes e Dias (2019) destacam a importância do envolvimento ativo dos funcionários na prevenção de acidentes, enfatizando que, ao promover uma cultura de segurança participativa, os trabalhadores se tornam mais conscientes dos riscos e mais engajados na identificação e mitigação de perigos no ambiente de trabalho.

ORÇAMENTO

Ronconi e Soares (2015) enfatizam que o investimento em segurança e saúde do trabalho não apenas protege os trabalhadores de acidentes e doenças ocupacionais, mas também contribui significativamente para a produtividade e eficiência das empresas, além de reduzir custos relacionados a afastamentos, indenizações e perdas de produção. Na estreia do programa Cuidar Mais foi investido R\$ 43.870,00, para uma consultoria realizar a iniciar o programa, além da implantação da rotina de observações comportamentais, acompanhamento dos líderes, entrega de materiais de apoio, treinamentos para liderança, comitês e equipe guia, entre outras atividades. Essa consultoria é uma empresa especializada e focada no desenvolvimento de líderes em saúde e segurança.

Na segunda fase do programa, foi aprovou-se os valores de incentivo, premiando a área com melhor desempenho, em R\$ 100,00 por funcionário (22

pessoas premiadas, das áreas de corte e dobra), e um brinde para o gestor da área, no valor de R\$ 400,00. No total, a segunda fase concedeu um valor de R\$ 2.600,00. No total do programa, foram investidos R\$ 46.470,00. Para o próximo trimestre, está prevista uma premiação com valor de R\$ 200,00 por funcionário, mais R\$ 400,00 referentes ao brinde do gestor da área.

RESULTADOS

A implementação do programa Cuidar Mais, em sua fase inicial, começou com as observações comportamentais que ofereciam feedback ao término da observação e também serviam como uma forma de reconhecimento aos funcionários pelo desempenho correto, fornecendo não só críticas construtivas, mas também elogios quanto à execução das atividades. Miranda e Lima (2018) ressaltam que investimentos adequados em segurança do trabalho não apenas reduzem o número de acidentes e doenças ocupacionais, mas também melhoram a moral dos funcionários, aumentam a eficiência operacional e contribuem para a construção de uma cultura organizacional voltada para a prevenção de riscos e promoção do bem-estar dos trabalhadores. Durante o período inicial do programa, de novembro de 2022 a novembro de 2023, a equipe guia conduziu um total de 912 observações comportamentais. Essas observações desempenharam um papel fundamental na promoção do engajamento dos funcionários com o programa.

Com o início da segunda fase do programa, atribuindo aos gestores das áreas a responsabilidade pelas novas atividades do programa, o programa ganhou maior ênfase e notoriedade, destacando os maiores desempenhos em áreas que mais avançaram. Em menos de seis meses, várias atividades e ocorrências foram registradas, refletindo o compromisso continuado com a segurança e a saúde no local

de trabalho. Essas iniciativas foram diversas e abrangeram áreas fundamentais relacionadas à segurança ocupacional. Dentre as atividades realizadas, destacam-se as 210 blitz de segurança, onde os gestores abordam os funcionários individualmente para avaliar a adequação do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), o status de treinamento e a conformidade com os procedimentos de trabalho estabelecidos. Essas blitz proporcionam uma oportunidade direta de interação entre gestores e funcionários, permitindo uma avaliação das práticas de segurança no dia-a-dia. Além disso, foram ministrados 318 diálogos de segurança, também sob a responsabilidade dos gestores da área e eventualmente com a participação dos técnicos de segurança. Esses diálogos abordam uma variedade de assuntos relevantes para a saúde e segurança dos trabalhadores, oferecendo um espaço para discussões e esclarecimentos de dúvidas, contribuindo para a conscientização e a disseminação das melhores práticas de segurança. Mendes e Dias (2019) enfatizam a importância de compreender os conceitos fundamentais e aplicar práticas eficazes de segurança do trabalho para prevenir acidentes e proteger a saúde dos trabalhadores no ambiente laboral. Foram realizadas 160 inspeções de segurança, com o propósito de avaliar as condições gerais do ambiente de trabalho, incluindo infraestrutura, máquinas e equipamentos. Essas inspeções desempenham um papel importante na identificação de potenciais riscos e na implementação de medidas preventivas para garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável.

Além disso, foram registradas 149 observações comportamentais no período, que forneceram informações sobre as práticas de segurança dos funcionários no ambiente de trabalho. Miranda e Lima (2018) ressaltam a importância de combinar teoria e prática na implementação de medidas de segurança do trabalho, destacando que uma compreensão sólida dos princípios teóricos é essencial para uma aplicação

eficaz no ambiente laboral. Essas contribuições, que continuam sendo registradas, são fundamentais para aprimorar as práticas de segurança, demonstrando o compromisso coletivo com a segurança e a saúde dos funcionários.

Os registros também incluíram 32 relatos de incidentes, na segunda fase juntamente com as medidas corretivas tomadas, e 128 sugestões de melhorias relacionadas à segurança. Essas contribuições, que continuam sendo registradas, são fundamentais para aprimorar as práticas de segurança, demonstrando o compromisso coletivo com a segurança e a saúde dos funcionários.

AVALIAÇÃO

A atividades e ocorrências registradas evidenciam o esforço da empresa para promover um ambiente de trabalho seguro e saudável por meio do programa Cuidar Mais. Todos esses registros, a partir da segunda fase do programa, são documentados em formulários eletrônicos e compilados em uma planilha de controle acessível aos funcionários da empresa, promovendo, assim, transparência em todas as informações registradas. Além dos registros, os gestores das áreas possuem em seus murais os planos de ação, detalhando as medidas a serem tomadas e os prazos para correção das irregularidades e problemas identificados por meio do programa. Essa abordagem permite uma gestão proativa e eficiente das questões relacionadas à segurança e saúde.

Uma das ferramentas-chave nesse processo é o ranking do programa, conforme figura 7 do anexo, que visa fornecer uma visão clara e transparente do desempenho individual de cada gestor em relação à segurança no trabalho. O ranking do Programa Cuidar Mais é uma representação do comprometimento dos gestores na promoção de um ambiente de trabalho seguro. Essa avaliação é realizada com base

em vários critérios, incluindo atividades como a implementação de programas de treinamento em segurança, a realização de inspeções nos locais de trabalho, e a identificação e mitigação de riscos.

Como evidencia de que a melhoria do método do programa de uma fase para a outra, e que o programa está trazendo resultados positivos. A considerável redução dos incidentes na fábrica é apresentada no anexo, nas figuras 8 e 9, comparando o primeiro trimestre do ano de 2023 à 2024, onde é possível observar que no primeiro semestre de 2023 ocorreram 67 incidentes, já no ano de 2024 foram 21 incidentes, o que equivale uma redução de 68,66% nos incidentes.

A pontuação atribuída a cada gestor é determinada de acordo com a complexidade das atividades realizadas em relação à segurança no trabalho. Gestores que demonstram um alto grau de comprometimento na implementação de medidas de segurança são reconhecidos e recompensados por meio de uma pontuação mais alta no ranking do programa.

CONCLUSÃO

Com base nos resultados do Programa Cuidar Mais, é evidente o impacto positivo das iniciativas implementadas na promoção de uma cultura de segurança e saúde no trabalho, na Indutar. Desde sua fase inicial, a ênfase na observação comportamental e no feedback construtivo proporcionou um ambiente onde os funcionários se sentiam valorizados por suas práticas seguras, e também incentivados a manter esses comportamentos.

A transição para a segunda fase do programa, com a atribuição de responsabilidades aos gestores das áreas, trouxe consigo um aumento significativo no engajamento em atividades relacionadas à segurança ocupacional. A competição

saudável entre os setores, destacada pelo ranking do programa, estimulou um compromisso com a segurança e a saúde na empresa. Todas as atividades e ocorrências registradas nessa fase estão detalhadas na tabela 1 do anexo. As blitz de segurança, os diálogos de segurança, as inspeções, e as observações comportamentais são apenas algumas das muitas iniciativas implementadas, cada uma desempenhando um papel crucial na identificação e a redução de riscos ocupacionais.

Por meio dessas atividades, foi possível fortalecer a conscientização dos funcionários sobre práticas seguras, e também identificar áreas de melhoria e implementar medidas preventivas para garantir um ambiente de trabalho cada vez mais seguro e saudável. Além disso, o registro e a análise de incidentes e sugestões de melhorias refletem o compromisso de toda a equipe em promover a segurança.

Portanto, os resultados do programa destacam a importância em dedicar tempo às práticas de segurança e saúde no trabalho. Ao priorizar a segurança dos colaboradores, a empresa protege seus ativos mais valiosos, e promove um ambiente de trabalho mais produtivo, saudável e motivador para todos.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, I. M. et al. Modelo de Análise e Prevenção de Acidentes - MAPA: ferramenta para a vigilância em Saúde do trabalhador. Rio de Janeiro: ABRASCO - Associação Brasileira de Saúde Coletiva, 2014.

AQUINO, J. D. Segurança e Saúde no Trabalho. Editora Atlas, 2016.

FRANCO, D. Segurança do Trabalho: Fundamentos e Técnicas. Editora Senac São Paulo, 2018.

MENDES, R.; DIAS, E. C. Segurança do Trabalho: Conceitos e Práticas. Editora Saraiva Educação, 2019.

MIRANDA, C. C.; LIMA, M. R. Segurança do Trabalho: Teoria e Prática. Editora Érica, 2018.

OLIVEIRA, A. S. et al. Acidentes de trabalho. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Técnico em Administração) - Escola Técnica Estadual ETEC de Sapopemba (Fazenda da Juta - São Paulo), São Paulo, 2021.

OLIVEIRA, M. L. Segurança do Trabalho: Riscos Ocupacionais e Medidas de Controle. Editora Atlas, 2014.

PEREIRA, K. C. et al. A construção de conhecimentos sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros junto ao público leigo. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2015.

ROCHA, J. Segurança no trabalho em altura na indústria da construção civil. Unopar, Arapongas, 2021.

RONCONI, L. L.; SOARES, P. R. Manual de Segurança e Saúde do Trabalho. Editora Manole, 2015.

SANTOS, Ueslei José dos; SILVA, Charles José da. Segurança, qualidade e gestão de pessoas, uma questão de produtividade. Trabalho de Graduação. Universidade de Taubaté, São Paulo, 2022.

SOBRAL JÚNIOR, M. Segurança do Trabalho: Prevenção e Controle de Riscos. Editora Senac São Paulo, 2017.

TAVARES, J. C. Noções de Prevenção e Controle de Perdas em Segurança do Trabalho. 10. ed. rev. São Paulo: Editora SENAC, 2024.

INFORMAÇÕES DOS AUTORES

Caroline de Almeida Wojahn, Gerente de Recursos Humanos, Administradora de empresas, Pós-graduada em Gestão de Pessoas, MBA em Recursos Humanos e facilitadora de grupos.

Kamilo Polo, Coordenador de Segurança do Trabalho, Engenheiro mecânico, Engenheiro de segurança no trabalho, Especialista em avaliações e perícias.